

HERANÇA GENÉTICA E SELEÇÃO EM PROGÊNIES DE ROSA-DO-DESMERTO

Sabrina Maiháve Barbosa Ramos¹; Lailton Ferreira Bispo ²; Lucas Alexsandro Dias Guimarães³; Vitória Prado Vogado⁴; Silvia Nietsche⁵

¹ Pós-doutoranda em Produção Vegetal– Instituto de Ciências Agrárias da UFMG, Sabrina.maihave@gmail.com

² Graduando do curso de Agronomia – Instituto de Ciências Agrárias da UFMG, lailtonfb@ufmg.br

³ Graduando do curso de Agronomia – Instituto de Ciências Agrárias da UFMG, lucasalexandrod@gmail.com

⁴ Graduanda do curso de Agronomia – Instituto de Ciências Agrárias da UFMG, vitoriavogado12@gmail.com

⁵ Professora titular– Instituto de Ciências Agrárias da UFMG, silvia.nietsche@gmail.com

Resumo

Adenium obesum, a rosa-do-deserto, consolidou-se como produto de alta popularidade na floricultura. No intuito de compreender a regulação genética da cor e disposição petalar para o desenvolvimento de novas cultivares, objetivou-se realizar os estudos de desses caracteres em famílias de irmãos-completos em rosa-do-deserto e selecionar genótipos-ideótipos. Três genitores contrastantes (ICA-rxS, ICA-bC e ICA-roS) foram cruzados de forma recíproca, originando as famílias RB (corola roxa e simples ♀ × corola branca e composta ♂) e seu recíproco BR, e BRo (corola branca e composta ♀ × corola rosa e simples ♂) e seu recíproco RoB, com progênies F1 e F2. A segregação de cor e de disposição petalar foi testada por meio do teste qui-quadrado (χ^2), e a distribuição de frequência das progênies F1 em classes morfo-ornamentais subsidiou a seleção. A presença de antocianinas mostrou-se dominante em todos os cruzamentos, com epistasia duplo dominante associada à herança da cor. O controle genético de cor e de disposição petalar indicou natureza digênica com interações epistáticas. Para disposição petalar, as hipóteses de epistasia dominante por recessivo (RB F2) e de epistasia duplo recessivo (BR, BRo e RoB F1) explicaram os fenótipos observados. As diferenças entre progênies foram atribuídas à magnitude dos efeitos genéticos e à composição genotípica dos genitores. Análises de distribuição e de dissimilaridade genética permitiram selecionar genótipos-ideótipos, dando continuidade ao programa de melhoramento.

Palavras-chave: *Adenium obesum*; melhoramento de ornamentais; antocianina; caráter multipetalar; epistasia.

Apoio financeiro: Capes, CNPq.

Organizadores:

